



# Concurso Público para Servidor Técnico - Administrativo **UFBA 2014**



Reitoria UFBA

**5**

**MUSEÓLOGO**

**SUPERIOR**

---

# INSTRUÇÕES

Para a realização destas provas, você recebeu este Caderno de Questões e uma Folha de Respostas.

## 1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:  
PORTUGUÊS — Questões de 01 a 20  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — Questões de 21 a 35  
INFORMÁTICA BÁSICA — Questões de 36 a 50  
RACIOCÍNIO LÓGICO I — Questões de 51 a 60  
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS — Questões de 61 a 100
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao Fiscal de sala.
- Neste Caderno, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

**ATENÇÃO:** Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

### LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale –0,75 (menos setenta e cinco centésimos), isto é, você **não ganha** o ponto da questão que errou e ainda **perde**, em cada resposta errada, 0,75 (setenta e cinco centésimos) dos pontos ganhos em outras questões que você acertou.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde nada**.

## 2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas é pré-identificada; confira os dados registrados no cabeçalho e assine-o com caneta esferográfica de tinta **PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSA FOLHA DE RESPOSTAS.**
- A marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de tinta **PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação  
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
03	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento da Folha de Respostas é de 4 (quatro) horas.
-

---

## PROVA DE PORTUGUÊS

### QUESTÕES de 01 a 20

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 01 a 20, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

### QUESTÕES de 01 a 12

TEXTO:

A cidade não é apenas a organização funcional do espaço, suas ruas e edificações, seus bairros, pessoas carregando sonhos, isoladas na multidão, em um deserto de prédios, que aboliu o horizonte e apagou as estrelas. A cidade é a expressão das relações sociais de produção capitalista, sua materialização política e espacial que está na base da produção e reprodução do capital.

- 5 – A cidade é a forma reificada dessas relações, mas também do amadurecimento das contradições que lhes são próprias. É a unidade de contrários, não apenas pelas profundas desigualdades, mas pela dinâmica da ordem e da explosão. As contradições, na maioria das vezes, explodem, cotidianamente, invisíveis. Bairros e pessoas pobres, assaltos, lixo, doenças, engarrafamentos, drogas, violência, exploração, mercado de coisas e de corpos transformados
- 10 – em coisas. As contradições surgem como grafites que insistem em pintar de cores e beleza a cidade cinza e feia. Estão lá, pulsando, nas veias que correm sob a pele urbana.

As pessoas vivem as explorações cotidianas das contradições urbanas na forma de uma serialidade, isto é, presas em seus casulos individuais, estão no mesmo lugar fazendo as mesmas coisas, mas não formam um grupo, e sim um coletivo serial no qual prevalece a indiferença mútua.

- 15 – No âmbito da serialidade e do cotidiano, a consciência correnponde ao que Lukács denomina de consciência reificada – ou o senso comum para Gramsci. Submetidos à sociedade do capital, interiorizamos as relações sociais na forma de uma representação que as toma como naturais e imutáveis. Nossa consciência imediata assume uma forma particular da realidade como se fosse a realidade, que sempre foi e sempre será assim. Navegamos nas diferentes esferas que compõem
- 20 – a vida de forma fragmentária e superficial, e não como totalidade articulada.

O real aqui se apresenta como uma impossibilidade, nos termos freudianos “princípio de realidade”, que deve condicionar a realização do desejo. Para o pai da psicanálise, não há civilização sem repressão. Será Reich quem irá nos lembrar que “a definição do princípio da realidade como exigência da sociedade permanece formal, se não se acrescentar concretamente

25 – que o princípio da realidade, sob a forma que se reveste para nós atualmente, é o princípio da sociedade capitalista”.

LASI, M. L. A rebelião, a cidade e a consciência. In: MARICATO, E. *et al.* **Cidades rebeldes**: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil. São Paulo: Boitempo: Carta Maior, 2013. p. 40-41.

#### Questão 01

A cidade aparece, no texto, como um espaço em que organização e desorganização coexistem.

#### Questão 02

A configuração espacial da cidade é apresentada com o objetivo de buscar identificar e dimensionar a diversidade sociocultural e política do espaço urbano.

#### Questão 03

A afirmação inicial do segundo parágrafo constitui um raciocínio do autor que se opõe às ideias de Lukács e Gramsci no quarto parágrafo.

---

### Questão 04

O autor, no último parágrafo, apossa-se do discurso freudiano para conceituar a sociedade capitalista contemporânea.

### Questão 05

O fragmento “que aboliu o horizonte e apagou as estrelas.” (ℓ. 2-3) apresenta dois pensamentos cujos conteúdos são contraditórios.

### Questão 06

O fragmento “e de corpos transformados em coisas.” (ℓ. 9-10) apresenta um processo de depreciação dos seres humanos.

### Questão 07

A afirmativa “Para o pai da psicanálise, não há civilização sem repressão.” (ℓ. 22-23) constitui a opinião de uma voz citada no texto e referendada pelo autor.

### Questão 08

Os termos “mas também” (ℓ. 5) e “mas” (ℓ. 7), nos seus respectivos contextos, introduzem ideia de adição, com a elipse da palavra *também* na linha 7.

### Questão 09

Os termos “na maioria das vezes” (ℓ. 7-8) e “isto é” (ℓ. 13) equivalem-se semanticamente e antecedem uma retificação.

### Questão 10

No período “Estão lá, pulsando, nas veias que correm sob a pele urbana.” (ℓ. 11), há a personificação da cidade.

### Questão 11

Em “Navegamos nas diferentes esferas que compõem a vida de forma fragmentária e superficial, e não como totalidade articulada.” (ℓ. 19-20), o termo em negrito tem valor adversativo.

### Questão 12

No contexto onde se encontram, os termos “de coisas” (ℓ. 9) e “em coisas” (ℓ. 10) exercem a mesma função sintática.

## QUESTÕES de 13 a 20

TEXTO:

Outro dia eu estava folheando uma revista de arquitetura. Como são bonitas essas casas modernas; o risco é ousado e às vezes lindo, as salas são claras, parecem jardins com teto, o arquiteto faz escultura em cimento armado e a gente vive dentro da escultura e da paisagem.

Um amigo meu quis reformar seu apartamento e chamou um arquiteto novo.

5 – O rapaz disse: “vamos tirar esta parede e também aquela; você ficará com uma sala ampla e cheia de luz. Esta porta podemos arrancar; para que porta aqui? E esta outra parede vamos substituir por vidro; a casa ficará mais clara e mais alegre”. E meu amigo tinha um ar feliz.

Eu estava bebendo a um canto, e fiquei em silêncio. Pensei nas casinhas que vira na revista e na reforma que meu amigo ia fazer em seu velho apartamento. E cheguei à conclusão de que

10 – estou velho mesmo.

Porque a casa que eu não tenho, eu a quero cercada de muros altos, e quero as paredes bem grossas e quero muitas paredes, e dentro da casa muitas portas com trincos e trancas; e um quarto bem escuro para esconder meus segredos e outro para esconder minha solidão.

15 – Pode haver uma janela alta de onde eu veja o céu e o mar, mas deve haver um canto bem sossegado em que eu possa ficar sozinho, quieto, pensando minhas coisas, um canto sossegado onde um dia eu possa morrer.

---

A mocidade pode viver nessas alegres barracas de cimento, nós precisamos de sólidas fortalezas; a casa deve ser antes de tudo o asilo inviolável do cidadão triste; onde ele possa bradar, sem medo nem vergonha, o nome de sua amada: Joana, JOANA! – certo de que ninguém  
20 – ouvirá; casa é o lugar de andar nu de corpo e de alma, e sítio para falar sozinho.

Onde eu, que não sei desenhar, possa levar dias tentando traçar na parede o perfil de minha amada, sem que ninguém veja e sorria; onde eu, que não sei fazer versos, possa improvisar canções em alta voz para o meu amor; onde eu, que não tenho crença, possa rezar a divindades ocultas, que são apenas minhas.

25 – Casa deve ser a preparação para o segredo maior do túmulo.

BRAGA, R. A casa. **200 crônicas escolhidas**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2011. p. 359-360. Seleção Saraiva Vira-vira 1.

### Questão 13

A crônica em estudo apresenta como ideia central a oposição entre a exposição, fruto da arquitetura moderna, e a privacidade das velhas casas.

### Questão 14

O enunciador do discurso conduz a sua narrativa priorizando uma linguagem referencial e precisa.

### Questão 15

No penúltimo parágrafo, os recursos de linguagem utilizados pelo enunciador estão adequados ao tom lírico da narrativa.

### Questão 16

O período “Um amigo meu quis reformar seu apartamento e chamou um arquiteto novo.” (l. 4) admite, sem alterar a semântica do contexto, ser reestruturado como *Meu amigo quis reformar seu apartamento e chamou um novo arquiteto*.

### Questão 17

A substituição da preposição “de” pelo vocábulo *por*, no fragmento “Pode haver uma janela alta de onde eu veja o céu e o mar”(l. 14), resulta em outro significado para o contexto frasal.

### Questão 18

No texto, “alegres barracas de cimento”(l. 17) constitui uma metáfora da casa moderna.

### Questão 19

O “que”, em “que não sei desenhar” (l. 21), “que não sei fazer versos” (l. 22), “que não tenho crença” (l. 23) e “que são apenas minhas” (l. 24), representa uma forma pronominal que recupera o mesmo referente.

### Questão 20

Os termos “nas casinhas que vira na revista” (l. 8) e “a”, em “eu a quero” (l. 11), complementam ações verbais.

---

## PROVA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### QUESTÕES de 21 a 35

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de 21 a 35, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

### QUESTÕES 21 e 22

[...] o Estado realiza a função administrativa por meio de órgãos, agentes e pessoas jurídicas, adotando duas formas básicas de organização e atuação administrativas: centralização e descentralização. (JUND, 2006, p. 49).

A análise do texto e os conhecimentos sobre a função administrativa do Estado permitem afirmar:

#### Questão 21

Quando o Estado centraliza, pressupõe a existência de duas pessoas jurídicas distintas: o Estado e a entidade que executará o serviço, por ter recebido essa atribuição.

#### Questão 22

Uma das características dos órgãos da Administração Direta é a ausência de patrimônio próprio, uma vez que não dispõem de aptidão para ter bens.

#### Questão 23

Sabendo-se que a Lei nº 8112/1990 prevê, por ocasião da morte do servidor público, pensões para seus beneficiários, podendo ser vitalícias ou temporárias, pode-se afirmar que o irmão órfão do funcionário que comprovar dependência econômica do servidor público receberá uma pensão vitalícia.

### QUESTÕES de 24 a 26

Para melhor gerenciar os resultados, o processo de gestão de uma organização deve ser dinâmico e proativo, permitindo se antecipar às mudanças que ocorrem no ambiente. Para ter esta característica, é necessário um modelo de gestão que vise, simultaneamente, um resultado econômico positivo para a organização e a criação de valor aos usuários dos serviços prestados. Assim, a sua base de atuação deve ser calcada em um processo de gestão estratégica, ou seja, baseado em estratégias que visam criar para a organização a possibilidade de maximização do seu resultado econômico no longo prazo. (MAUSS; SOUZA, 2008, p. 71).

A análise do texto e os conhecimentos sobre gestão organizacional permitem afirmar:

#### Questão 24

Um processo de gestão estratégica implica o uso eficiente dos recursos públicos no atendimento das necessidades da sociedade, de forma que, em longo prazo, os objetivos traçados sejam alcançados.

#### Questão 25

O instrumento de planejamento, criado pela Constituição Federal de 1988, que reflete os objetivos estratégicos do organismo público, é a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.

#### Questão 26

A maximização do resultado econômico a que se refere o texto é conseguida mediante a remuneração mais elevada, a ser cobrada do contribuinte pelo uso dos serviços públicos.

---

## QUESTÕES 27 e 28

Foi divulgado, recentemente, na mídia televisiva, que o prefeito de um determinado município efetuou um processo de licitação para aquisição de material escolar, visando a sua distribuição com os alunos no início do ano letivo. A empresa vencedora não entregou o material e o executivo providenciou a aquisição dos itens necessários, sem licitação, porque ficou caracterizado como medida emergencial, em decorrência do começo das aulas e da falta do material adequado para as atividades dos estudantes. A reportagem anunciou que o material foi adquirido por valores três vezes mais caros que o preço cobrado por livrarias da cidade e que fora fornecido pela mesma empresa que venceu a licitação e não entregou o material.

Sobre essa situação, é correto afirmar:

### Questão 27

O caso retratado pode ser caracterizado como típico de inexigibilidade do processo licitatório, argumento utilizado pelo referido gestor público.

### Questão 28

O fato descrito merece a abertura de uma ação do Ministério Público, uma vez que, o atendimento ao interesse público deve prevalecer.

### Questão 29

Artigo 74: Os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno... (CONSTITUIÇÃO, 1988).

Tal controle pressupõe a existência de um único órgão de controle a que denominamos CONTROLADORIA ou ÓRGÃO CENTRAL DE CONTROLE INTERNO – nos moldes existentes em outros países [...] (SILVA, 2008, p. 213).

Uma das atribuições da Controladoria é servir de instrumento de auxílio a um processo decisório, por meio de documentos e relatórios.

### Questão 30

As inovações introduzidas pela Constituição brasileira de 1988 refletiram no aumento do grau de autonomia fiscal dos estados e municípios e na descentralização dos recursos tributários disponíveis.

### Questão 31

Em outras palavras, a autonomia constitucionalmente outorgada concede às universidades, a capacidade de criar seu próprio marco regulatório, possibilitando de fato um autogoverno, o que compreende autogestão dos meios com compartilhamento da governança, orientada à consecução de objetivos cuja determinação será pactuada com a sociedade. (ALMEIDA FILHO, 2010, p. 5-6).

A autonomia plena dos meios compreende gestão própria de patrimônio, orçamento, pessoal e insumos, com acompanhamento transparente dos processos necessários ao funcionamento institucional.

## QUESTÕES 32 e 33

Sabendo-se que, para atender às demandas da UFBA, anualmente, a sua Pró-Reitoria de Planejamento elabora a proposta orçamentária para o ano seguinte e a encaminha ao Ministério da Educação a fim de integrar o orçamento da União, e que, no início do ano, o Reitor presta contas do uso dos recursos do exercício anterior, é correto afirmar:

### Questão 32

Antes de ser remetida ao órgão central responsável pela elaboração do projeto de orçamento da União, a proposta orçamentária da UFBA deve ser instruída por parecer do Conselho de Curadores e aprovada pelo Conselho Universitário.

### Questão 33

Anualmente, o Reitor submeterá ao Conselho Universitário a prestação de contas, acompanhada de parecer do Conselho de Curadores.

### Questão 34

É de competência do Consuni o estabelecimento do calendário acadêmico anual da Universidade Federal da Bahia.

### Questão 35

Nas decisões tomadas em reuniões dos Órgãos Colegiados da UFBA, além do seu voto, o presidente terá, nos casos de empate, o voto de qualidade.

---

## PROVA DE INFORMÁTICA BÁSICA

### QUESTÕES de 36 a 50

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 50**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 36

A memória principal útil, ou seja, aquela disponível para ser utilizada pelas diversas aplicações dos usuários e seus respectivos dados, é a que sobra depois da alocação do Sistema Operacional e dos diversos utilitários.

#### Questão 37

Um *pendrive* é uma memória auxiliar que funciona como dispositivo de entrada e saída de dados.

#### Questão 38

Um processador de dois núcleos (*dual-core*), rodando a 3,2 GHz, equivale a um processador de um único núcleo (*single-core*) de 6,4 GHz.

### QUESTÕES 39 e 40

Sobre o ambiente do sistema operacional *Microsoft Windows*, é correto afirmar:

#### Questão 39

A identificação de um arquivo é composta por duas partes: a primeira refere-se ao nome do arquivo e a segunda, denominada extensão do arquivo, determina o tipo do arquivo, sendo dois exemplos de extensão de arquivo o *.exe*, que define aplicativos, e o *.txt*, que define arquivos do tipo texto.

#### Questão 40

Através da opção "Formatar Disco", é possível excluir todos os dados de um dispositivo de armazenamento, sendo que essa opção permite que apenas os arquivos do *Windows* possam ser recuperados na Lixeira, enquanto os outros tipos de arquivos são excluídos permanentemente.

#### Questão 41

No processador de texto *MS-Word*, utilizando-se o recurso *Hiperlink*, é possível incluir, em um documento, um *link* para acessar uma página na WEB, enviar um *e-mail*, acessar outra parte do mesmo documento ou acessar outro documento.

### QUESTÕES 42 e 43

Os conhecimentos acerca de planilha eletrônica *MS-Excel* permitem concluir:

## Questão 42

	A	B
1	Item	Valor
2	A	4000
3	B	3000
4	C	2000
5	Total	9000

Figura 1

	A	B
1	Item	Valor
2	A	5000
3	B	3000
4	C	2000
5	Total	10000

Figura 2

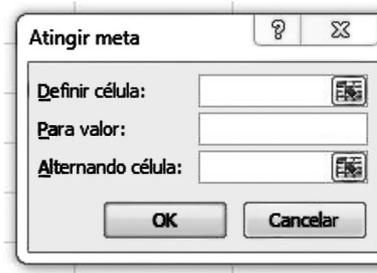


Figura 3

Quanto à planilha da Figura 1, é necessário determinar o valor que A deve assumir para que o total acumulado de todos os itens atinja o valor 10000, resultando na planilha representada na Figura 2 e, para isso, utilizando-se a função Atingir Meta, a forma correta de preenchimento dos campos da Figura 3 é Definir célula: \$B\$5 Para valor: 10000 Alternando célula: \$B\$2

## Questão 43

	A	B	C
1	Item	Valor	Percentual
2	A	3000	30
3	B	2000	20
4	C	4000	40
5	D	1000	10
6	Total	10000	100

Na planilha, para calcular o percentual do item A com relação ao total dos itens de A a D, a fórmula a ser escrita na célula C2, considerando-se que ela será copiada com o mouse para as células C3, C4 e C5, é  $=B2/B6*100$ .

## Questão 44

	A	B	C
1	10	30	

Considerando-se que, na célula C1 da planilha, está inserida a fórmula  $=SE(A1>B1;10\%*B1;30\%*B1)$ , o valor correto a ser exibido nessa célula é 9.

## Questão 45

Ao visualizar uma página no *Internet Explorer*, é possível localizar um texto ou palavras inseridos em figuras dessa página, pressionando-se simultaneamente as teclas "Ctrl" e "F".

## Questão 46

Uma vez apagado o Histórico de navegações no *Mozilla Firefox* ou *Internet Explorer*, é possível restaurá-lo através de comandos fornecidos pelo navegador.

## Questão 47

O *Microsoft Outlook* converte, automaticamente, os arquivos JPG ou GIF, anexados na mensagem, para o tipo BMP, cujo objetivo é a redução do tamanho total da mensagem.

## Questão 48

A utilização da linguagem HTML, no *Microsoft Outlook*, permite o uso de recursos avançados de formatação do texto, como marcadores e links.

---

## QUESTÕES 49 e 50

Sobre vírus de computador e *malwares*, é possível afirmar:

### Questão 49

*Spyware* é um *software* que tem como objetivo monitorar atividades de um sistema e enviar as informações coletadas para terceiros, mas, se utilizado de forma mal-intencionada, pode ser considerado um vírus de computador.

### Questão 50

Alguns tipos de vírus de computador conseguem danificar componentes de *hardware*.

---

## PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO I

### QUESTÕES de 51 a 60

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **51** a **60**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;  
**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

#### Questão 51

Dadas quaisquer proposições  $p$  e  $q$ , a proposição composta  $(p \wedge q) \vee (\sim p \wedge \sim q)$  é uma tautologia.

#### Questão 52

Sendo  $p$ ,  $q$  e  $r$  proposições quaisquer, na tabela-verdade da proposição composta  $(p \wedge q) \vee (\sim p \wedge r) \vee (\sim q \wedge \sim r)$  existem exatamente três linhas nas quais  $p$  é falsa, e essa proposição composta é verdadeira.

#### Questão 53

A expressão simbólica  $(\forall x \in \mathbf{R}) (\forall n \in \mathbf{N}) [(x \geq 0) \wedge (n \neq 0) \Rightarrow (\exists y \in \mathbf{R}) (y^n = x)]$ , em que  $\mathbf{R}$  e  $\mathbf{N}$  denotam os conjuntos dos números reais e dos números naturais, respectivamente, representa a proposição “para todo número real não negativo  $x$  e todo número natural não nulo  $n$  existe um número real  $y$ , tal que  $y^n = x$ ”.

#### Questão 54

C só iria à festa se R fosse, mas R só iria se M também fosse. M só iria se T a levasse, e T só iria levá-la se D não fosse à festa. Assumindo que essas premissas sejam verdadeiras e sabendo que M foi à festa, é correto concluir que C também foi à festa, mas D não.

#### Questão 55

Uma empresa de entregas só aceita trabalhar com caixas retangulares que satisfaçam as seguintes condições:

- se a largura for menor do que 50cm, a altura deve ser menor do que 20cm.
- se o comprimento for maior do que 50cm, a largura deve ser menor do que 40cm.
- se a altura for menor do que 25cm, o comprimento deve ser menor do que 30cm.

Desse modo, é correto concluir que essa empresa só aceita trabalhar com caixas retangulares de, no máximo, meio metro de comprimento.

#### Questão 56

Sobre os candidatos a uma vaga de emprego, sabe-se que:

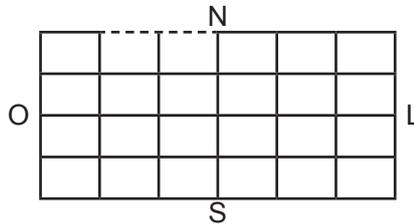
- 10% deles falam inglês e espanhol;
- 32 candidatos não falam nem inglês nem espanhol;
- O número dos candidatos que falam inglês é o dobro do número dos que falam espanhol.

Assim, pode-se deduzir corretamente que há 160 candidatos, dos quais 96 falam inglês e 48 falam espanhol.

---

### Questão 57

O centro de uma cidade é uma região plana, cortada por 5 ruas no sentido leste-oeste e 7 ruas no sentido norte-sul, como na ilustração, na qual o tracejado representa um trecho em obras fechado para o tráfego. Se um táxi parte da extremidade noroeste dessa região, seguindo essas ruas, sempre nos sentidos leste ou sul, há exatamente 140 caminhos distintos que ele pode usar para chegar à extremidade sudeste.



### Questão 58

Um fiscal da prefeitura trabalha por amostragem: de um grupo de 20 empresas, serão sorteadas 5 para uma fiscalização no local. Se, nesse grupo, há duas empresas em situação irregular, é correto afirmar que a probabilidade de ambas serem sorteadas é quatro vezes menor do que a probabilidade de apenas uma delas ser sorteada.

### Questão 59

Quatro amigos, que estavam organizando uma festa, discutiram sobre quantas pessoas achavam que haveria nela, dizendo o seguinte:

J: "Haverá, no máximo, 19 pessoas."

F: "Haverá, pelo menos, 25 pessoas."

L: "F está errado, pois haverá mais do que 16 pessoas."

H: "J está errado, a menos que só haja casais."

Após a festa, perceberam que apenas um deles tinha dado a opinião errada. Logo é correto deduzir que o número de pessoas na festa foi um múltiplo de 3.

### Questão 60

Sabendo-se que tanto o primeiro quanto o último dia de certo mês, em um dado ano, caíram em domingos, é correto afirmar que tal ano começou em uma quinta-feira.

---

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS MUSEÓLOGO

### QUESTÕES de 61 a 100

#### INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **61 a 100**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

**V**, se a proposição é verdadeira;

**F**, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,75 (*menos setenta e cinco centésimos*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

### QUESTÕES de 61 a 63

O Art. 215 da Constituição Federativa do Brasil afirma:

O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

§ 2º A lei disporá sobre a fixação de datas comemorativas de alta significação para os diferentes segmentos étnicos nacionais. (CONSTITUIÇÃO, 1988, p. 141-142).

Com base no texto citado e nos conhecimentos sobre patrimônio e preservação, é correto inferir:

#### Questão 61

A Carta Magna do Brasil representa uma conquista do povo brasileiro quanto à preservação do patrimônio cultural, na medida em que rescindiu as questões advindas do reconhecimento das tradições brasileiras.

#### Questão 62

O desenvolvimento do capitalismo, a crescente urbanização e as tecnologias contemporâneas presentes, de forma intensa, em sociedades como a brasileira, são alguns exemplos de fenômenos que evidenciam exclusivamente as relações entre memória e patrimônio.

#### Questão 63

No Brasil, os órgãos oficiais de proteção patrimonial tratam o patrimônio cultural como fenômeno social.

### QUESTÕES de 64 a 67

Sobre **patrimônio cultural**, é correto afirmar:

#### Questão 64

A origem etimológica do vocábulo **patrimônio** é anglo-saxã e significa herança paterna.

#### Questão 65

Na sua origem, pode-se afirmar que o termo patrimônio estava profundamente ligado ao âmbito privado do direito de propriedade.

#### Questão 66

Com a criação dos Estados Nacionais, o patrimônio assume a importante função de identificar os indivíduos e suas especificidades culturais e sociais.

#### Questão 67

Do ponto de vista do direito consuetudinário, os bens e/ou vestígios históricos encontrados em propriedades privadas são de seu proprietário e podem ser comercializados.

#### Questão 68

Nas sociedades modernas e contemporâneas, falar de preservação do patrimônio cultural significa considerar memória e identidade, sendo que a memória coletiva é livre de quaisquer influências e interferências, fato que garante a valorização de distintas identidades nas sociedades democráticas, por meio das políticas públicas de preservação.

---

## QUESTÕES de 69 a 73

Com relação à história dos museus no mundo ocidental, é correto afirmar:

### Questão 69

As coleções de curiosidades no século XV eram difundidas por toda a Europa e incluíam, dentre outras, quadros, esculturas, livros, instrumentos científicos e peças do mundo natural.

### Questão 70

Museu, gabinete de curiosidades ou câmara de curiosidades eram expressões utilizadas para designar locais interditos ao público em geral e pertenciam apenas à nobreza europeia durante o século XVI.

### Questão 71

Em 1818, D. João VI criou o Museu Nacional com base em modelos e padrões europeus, contendo uma coleção de História Natural.

### Questão 72

No decorrer do século XVII, iniciam-se alguns processos de investigação, ordenação e comunicação das coleções, revelando a necessidade de difusão dos processos e métodos científicos.

### Questão 73

O movimento revolucionário de 1789 proporcionou a abertura dos museus ao público e o acesso ao conhecimento científico de forma irrestrita.

### Questão 74

Pode-se afirmar que os primeiros museus de etnografia, no Brasil, foram criados com base nos fundamentos dos modelos teóricos biológico e evolucionista.

### Questão 75

O Museu Paraense Emílio Goeldi constitui-se, inclusive, um centro de exposição sobre a região Norte do país.

### Questão 76

O Museu Paulista e o Museu Paranaense foram criados vinculados a universidades públicas federais.

### Questão 77

As décadas de 30 e 40 foram significativas para a Museologia brasileira, pois a maioria dos museus brasileiros foi criada nesse período.

## QUESTÕES de 78 a 80

Com relação ao **patrimônio científico**, é correto afirmar:

### Questão 78

O patrimônio científico apresenta uma dimensão temporal restrita, já que suas coleções remetem diretamente a práticas e conceitos do presente.

### Questão 79

O patrimônio científico brasileiro, em relação a outros bens culturais preservados nas instituições museológicas, apresenta a particularidade de sintetizar a história do museu a que pertence.

### Questão 80

As coleções científicas são fontes de informação próprias e particulares das suas áreas de conhecimento e representam, portanto, um importante meio de entendimento sobre a história e as novas descobertas das ciências no Brasil, de modo que é justificável que seu estudo, aprofundamento e sua divulgação sejam restritos e obedeçam a determinadas normas de segurança, que visam manter, principalmente, os direitos de propriedade intelectual sobre as novas descobertas e a soberania do pensamento científico brasileiro.

---

## QUESTÕES de 81 a 85

Em relação à **conservação** de museus, é correto afirmar:

### Questão 81

Conservar acervos museológicos significa dominar conhecimentos, normas e técnicas absolutas porque essa área constitui um campo autônomo, que fornece ao profissional graduado competências e habilidades para atuar com distintos bens culturais.

### Questão 82

A alteração nas taxas de umidade natural do ambiente provoca nos materiais fenômenos, como sua retração e dilatação, que, com o decorrer do tempo, podem levar à redução da elasticidade natural dos materiais que compõem, de maneira geral, os acervos museológicos.

### Questão 83

O ácido tânico exalado pelo carvalho corrói objetos de chumbo depositados em vitrines feitas com essa madeira.

### Questão 84

Os gases poluentes urbanos, emitidos pelos automóveis e indústrias, como o enxofre, o antimônio, o dióxido de carbono, dentre outros, provocam alterações nos pigmentos das obras pictóricas.

### Questão 85

No processo de conservação de acervos museológicos dos materiais de suportes orgânicos e inorgânicos, observa-se que, nos materiais fotográficos, com o calor, o suporte e a emulsão se dilatam de modos distintos, causando trincas na imagem e, assim, a umidade age como emoliente da emulsão, transformando os resíduos químicos presentes nos materiais fotográficos em substâncias corrosivas que destroem as imagens.

### Questão 86

Em relação à proteção do patrimônio cultural, recomenda-se que o profissional Museólogo elabore um plano de segurança, com base na análise dos riscos que se apresentam à proteção dos bens culturais, devendo nele ser incluído o uso de extintores de água pressurizada, específicos para os museus.

### Questão 87

A Carta de Atenas (1931) apresenta aspectos voltados para a administração e a legislação dos monumentos históricos, estipulando o direito da propriedade privada perante a coletividade.

### Questão 88

A Carta de Veneza (1964) constitui-se um documento importante para a Museologia, pois considerou os monumentos de um povo como representação e testemunho vivo do seu presente, devendo ser vistos como obra de interesse nacional e internacional.

### Questão 89

A Mesa Redonda de Santiago do Chile (1972) sistematizou alguns princípios importantes para o desenvolvimento da Museologia, tendo proposto a ampliação da atuação dos museus junto ao meio rural, através da criação de museus integrais.

## QUESTÕES 90 e 91

[...] a partir da virada da “nova museologia”, no decorrer da década de 1970, a disciplina se interessa essencialmente pelas dimensões sociais, filosóficas e políticas, até então negligenciadas – contrariamente à museografia, cujo campo continua sendo o das técnicas do museu. O objetivo consiste claramente em fundar a museologia como disciplina científica e em definir, simultaneamente, as profissões do museu e o quadro da pesquisa em seu âmbito. (POULOT, 2013, p. 129).

Sobre as informações veiculadas no texto, é correto afirmar:

---

### Questão 90

As transformações museológicas de que trata esse texto foram impulsionadas por segmentos populares e universitários.

### Questão 91

Durante os anos 70, a definição de Museologia como ciência dos museus foi o ponto de vista dominante na República Democrática Alemã.

### Questão 92

Atualmente, entende-se a exposição museológica como uma ferramenta importante de comunicação e democratização para os museus, na medida em que apresenta objetos de valor estético para públicos que desconhecem determinadas produções artísticas.

### Questão 93

O termo diorama está ligado, principalmente, à apresentação de espécies animais e vegetais, constituindo-se uma técnica que permite enfatizar parte do contexto dos objetos.

### Questão 94

É lógico afirmar que a evolução da Museologia e dos seus aspectos expográficos fez do teatro um grande aliado na construção e difusão dos discursos museológicos contemporâneos.

### Questão 95

A interpretação do patrimônio é uma técnica museográfica de origem espanhola que viabiliza, na sua origem, a “tradução” de uma mensagem sobre os objetos museológicos.

## QUESTÕES 96 e 97

[...] É Nicholas Serota, o admirável diretor da Tate Gallery e da Tate Modern, que vem defendendo o conceito mais contemporâneo e amplo de Museus para a educação. Para ele, Educação, em Museus, não se restringe a um departamento que lide com criança, escola, comunidade, cursos para adultos, guias de exposições etc. A curadoria e o design das exposições são Educação também. [...] O aligeiramento hipertextual vem influenciando o material escrito distribuído em grandes exposições a professores e grupos de escolares que as visitam, e a maioria não resiste a apresentar um glossário de termos ligados à Arte, que é redutor da História e da capacidade de interpretação. Mera educação bancária, como diria Paulo Freire. (BARBOSA, 2011, p. 107).

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre **ação cultural e educativa dos museus**, é correto inferir:

### Questão 96

Falar de ação cultural é falar de cultura e conceber a cultura na sua dimensão sociológica e antropológica implica lidar com diferentes grupos sociais presentes nas sociedades, e, nesse sentido, ação cultural significa criação, elaboração e interpretação, pois o que está em jogo é a compreensão de contextos socioculturais, a elaboração de discursos próprios e a viabilização de experiências sensoriais, como é o caso de trabalhar, por exemplo, o tempo histórico por sequencialidade numa exposição, o que constitui uma importante e moderna estratégia de comunicabilidade com o público, já que ela também deve ser educativa.

### Questão 97

Interagir com o público e/ou com grupos sociais é o objetivo principal da ação cultural e educativa e, assim sendo, a visita orientada por monitores ao museu é uma estratégia adequada, desde que seja organizada procurando-se variar o vocabulário e a quantidade de informações veiculadas durante essa atividade, o que significa dizer que é necessário elaborar um projeto para a execução da ação de monitoria junto ao público, de forma ampla e irrestrita.

---

## QUESTÕES de 98 a 100

[...] Os museus servem para transgredir, entre muitas outras funções que garantem que essas instituições sobrevivam aos mais diferentes impactos em relação às suas particularidades, e, ao mesmo tempo, renovem sistematicamente a sua órbita de abrangência no que diz respeito às suas responsabilidades públicas. O século XXI, ainda na sua primeira década, já introduziu novos insumos para a ampliação desse cenário de musealização e aponta para mais vetores instigantes (BRUNO, 2011, p. 39).

[...] A construção de uma significação pública dos sofrimentos privados, das lembranças de ações vis e de atrocidades, esclarece, de maneira peculiar, as estratégias dos museus, seu modo de contribuir para os desafios comemorativos e memoriais que estruturam o espaço público contemporâneo. De fato, ela impele, por assim dizer, até seu limite o processo mais amplo pelo qual os museus se adaptam ao que Homi Bhabha designa como a passagem da política da pedagogia abstrata do século XIX para a política da experiência pessoal do século XXI (BHABHA, 2007); ou, dito por outras palavras, em seus projetos, os museus empenham-se cada vez mais em reivindicar a experiência vivida, a memória do corpo e dos sentidos contra o saber analítico que lhes servia de referência em sua antiga configuração de laboratórios cívicos (BENNETT, 1995). Mas eles devem também enfrentar as culturas de massa relacionadas com as indústrias culturais e com as políticas de identidade; nesse sentido, eles materializam, na lógica cultural contemporânea, um inabalável fato de instituição. (POULOT, 2013, p. 144).

A leitura dos textos em evidência, associada aos conhecimentos sobre os museus na contemporaneidade, permite afirmar corretamente:

### Questão 98

Os museus são instituições contemporâneas em permanente processo de mudança e transformação, que se caracterizam por suas funções públicas, compromisso e responsabilidade social e, por isso, devem estar abertos às distintas produções e tradições culturais das sociedades, bem como a suas manifestações identitárias, o que significa ousar e inovar nas suas funções e práticas, de acordo com as exigências do mundo moderno e contemporâneo.

### Questão 99

Ações museológicas que valorizam as micro-histórias, a utilização de recursos tecnológicos contemporâneos, a exploração de temas identitários, a atuação junto a grupos excluídos dos direitos de cidadão, a abertura de reservas técnicas, dentre outros, são apenas alguns exemplos de práticas de transgressão que os museus podem desenvolver e vale ressaltar a importância das políticas públicas e do apoio das empresas privadas para o campo museal, já que tais ações, de forma integrada, são determinantes para a implementação das referidas atividades e evitam manipulações ideológicas.

### Questão 100

Os dois textos ratificam as funções públicas do museu, mas se pode afirmar que a garantia do exercício dessas ações está alicerçada na ética e no compromisso social dos profissionais que integram a equipe de trabalho dessas instituições, o que pressupõe a utilidade de uma formação profissional com conteúdos que auxiliem o processo de conhecimento, reflexão e transformação da realidade social para o desenvolvimento dos processos museológicos contemporâneos.

---

## REFERÊNCIAS

### Questões 21 e 22

JUND, S. **AFO, administração financeira e orçamentária**: teoria e 700 questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. Adaptado. (provas e concursos).

### Questões de 24 a 26

MAUSS, C. V.; SOUZA, A. S. **Gestão de custos aplicada ao setor público**: modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental. São Paulo: Atlas, 2008.

### Questão 29

BRASIL. Constituição Federal. Brasília: 1988.

SILVA, L. M. **Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

### Questão 31

ALMEIDA FILHO, N. de. Revisão do marco normativo da UFBA no contexto da autonomia. *In*: UFBA. **Estatuto e Regimento Geral**. UFBA: 2010. Disponível em: <[http://www.direito.ufba.br/arquivos\\_site/Estatuto\\_Regimento\\_UFBA\\_2010.pdf](http://www.direito.ufba.br/arquivos_site/Estatuto_Regimento_UFBA_2010.pdf)>. Acesso em: 10 abr. 2014.

### Questões de 61 a 63

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

### Questões 90 e 91

POULOT, D. **Museu e Museologia**. Tradução Guilherme João de Freitas. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. (Col. Ensaio Geral).

### Questões 96 e 97

BARBOSA, A. M. Museus ontem e hoje. *In*: BRODOWSKI, S. (org). **Museus: o que são, para que servem?** São Paulo, 2011. ACAM, Secretaria do Estado de São Paulo; Sistema Estadual de Museus – SISEM SP. (Col. Museu Aberto).

### Questões de 98 a 100

BRUNO, C. O. Os museus servem para transgredir: um ponto de vista sobre a museologia paulista. *In*: BRODOWSKI, S. (org.) \_\_\_\_\_ .

POULOT, D. **Op. cit.**





Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas – PRODEP  
Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD  
Serviço de Seleção, Orientação e Avaliação - SSOA  
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela – Cep. 40110 060  
Salvador – Bahia – Brasil – telefax: (71) 3283-7820  
E-mail: [ssoa@ufba.br](mailto:ssoa@ufba.br) – Site: [www.concursos.ufba.br](http://www.concursos.ufba.br)